

Tripsina 1:250 – 0,05% - 10X
BR30046-01 - 100 mL

Ficha de Instruções de Uso

1. Descrição

É uma solução balanceada com tripsina de origem suína isenta dos íons Cálcio e Magnésio. Ausente de bicarbonato de sódio. O EDTA presente na formulação atua como agente *quelante*, permitindo o "descolamento" das células de frascos de cultivo e/ou desagregando células entre si através de sua propriedade proteolítica sobre proteínas intercelulares, e ainda alterando a estabilidade das membranas ao *quelar* o íon cálcio.

2. Modo de Uso

Este tampão é indicado na separação de células de órgãos e/ou tecidos, ou mesmo cultivados em mono-camadas ou camadas múltiplas. Como o processo de descolamento e separação de células é feito geralmente ao microscópio, é possível controlá-lo, interrompendo a sua ação, através da adição de meio contendo soro animal ou humano. Utilizar o produto diluindo 1 parte do produto para 9 partes de meio específico ou HBSS 1X.

3. Componentes e características físicoquímicas

- Tripsina, EDTA, HBSS modificado sem bicarbonato de sódio,
- Aspecto: límpido e transparente
- pH: 7,6 +/- 0,4

4. Conservação

Descongelar apenas no momento de uso. Por se tratar de uma enzima proteolítica, ela pode sofrer autodigestão com diminuição de sua atividade. A alteração para valores mais próximos de 7,9 e sua utilização à 37°C provocam um aumento de atividade, ocorrendo o inverso com diminuição do pH e da temperatura. A preparação de alíquotas em volumes menores é uma medida efetiva que ajuda na conservação do produto.

5. Para remover células de culturas aderidas ao frasco

1. Remover por inversão ou por aspiração todo o meio do frasco de cultivo.
2. Adicionar aproximadamente 0,1 mL/cm³ da solução de Tripsina/EDTA para lavar rapidamente a superfície das células. Essa manobra é rápida e serve para remover o soro remanescente. Pode-se utilizar meio de cultura ou solução balanceada em maior quantidade, mas sem soro, o que permitirá maior economia da Solução de Tripsina.
3. Adicionar aproximadamente 0,05 mL/cm³ da Solução de Tripsina/EDTA sob a superfície celular e observar ao microscópio. Quando as células adquirirem um aspecto redondo e individualizado, deslocando-se do tubo, pode-se interromper o processo com a adição de 0,2 mL/cm³ de meio com soro à 10%. Como o soro possui alfa 1-antitripsina, ele neutralizará a ação da tripsina. Quando se trabalha com monocamadas celulares que ocupam todo o frasco, o descolamento pode ser observado a olho nu e o meio se apresentará como se tivesse uma fina areia. É importante que a neutralização com soro se faça logo após o descolamento da camada celular, uma vez que a membrana, por ser lipoprotéica, sofre a ação proteolítica da tripsina.
4. A seguir, as células são homogeneizadas e contadas para diluição, congelamento, repiques celulares, etc.

6. Para Remover células de órgãos ou tecidos

1. Lavar bem o órgão ou tecido em meio sem soro.
2. Com o auxílio de uma tesoura de íris, picotar o órgão em pedaços bem pequenos (+/-1mm).
3. Aspirar todo o sobrenadante (os pedaços geralmente não flutuam).
4. Adicionar Tripsina/EDTA em volume de 3 a 10 vezes o correspondente do tecido picotado.
5. Agitar lentamente em um *Erlenmayer*, com o auxílio de um agitador magnético com imã revestido de PTFE e estéril. O tempo de coleta da Tripsina com células pode ser com intervalos de 10, 20 ou 30 minutos.
6. Após o tempo de ação da solução de Tripsina aspirar o sobrenadante e, vertê-los para tubos contendo meio completo com soro à 10%. A proporção será de volume a volume, isto é, para cada 10 mL de sobrenadante, misturar outros 10 mL de meio completo com soro. Veja que a extração de células do *Erlenmayer* poderá continuar a ser feita, bastando para isso adicionar mais Tripsina/EDTA.
7. Centrifugar por 10 minutos à 1.000 RPM os tubos contendo Tripsina com meio completo, desprezar o sobrenadante e adicionar novo meio completo.
8. Homogeneizar e distribuir as células em frascos de cultivo de acordo com a vitalidade e densidade celular desejada.

7. Armazenamento e transporte:

Armazenar e transportar em -20°C

8. Garantia da qualidade

A **NOVA BIOTECNOLOGIA** fornece garantia do produto **Tripsina 1:250** por ela fornecido contra defeitos de produção pelo período de validade do produto, salvo especificações em contrário a constar da proposta.

- A garantia abrange defeitos de produção.
Exceções na garantia:
- Todos os produtos com defeitos oriundos de mau uso, imperícia, conservação ou armazenagem inadequada.
- Quando não for utilizado de acordo com sua finalidade de aplicação.

9. Informações do fabricante**NOVA BIOTECNOLOGIA LTDA**

R. PASADENA, 235 - PARQUE INDUSTRIAL SAN JOSE

CEP: 06.715-864 - COTIA/SP - BRASIL

CNPJ: 24.096.423/0001-15

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dra. ELIZABETH CORTEZ HERRERA - CRBM 20951

10. Atendimento ao Consumidor

Tel. +55 (11) 4243-2356

www.novabiotechologia.com.br

e-mail: assessoria@novabiotechologia.com.br sac@novabiotechologia.com.br